

ATAS

ATA N° 23 PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia trinta de Março de dois mil e vinte e três, pelas quatorze horas, reuniram na sede da Associação Cultural Social Freguesia de Panoias, este Conselho Fiscal tendo como ordem de trabalhos, apreciação e aprovação do Balanço e Contas referente ao exercício de dois mil e vinte dois.-----

Após apreciação de todos os documentos contabilísticos que nos foram facultados pela direção, bem como pelas informações que fomos recolhendo ao longo do ano, decidiu este Conselho Fiscal a aprovação por unanimidade do balanço e contas do exercício que agora finda. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim Tânia Joana Paiva de Sá e Rainha, Presidente do Conselho Fiscal, a qual subscrevi e pelos restantes membros. -----

Tânia Joana Paiva de Sá e Rainha
Luísa Augusta Loureiro Fernandes Gonçalves
Hélora Santos

Ata número vinte seis

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e três, pelas onze horas reuniram em Assembleia Geral, os sócios da Associação Cultural Social Iriguesia de Bonança, sobre a presidência de Natália Nunes.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Discussão e votação do relatório de contas de gestão do ano de dois mil e vinte e dois.

Ponto dois: Tratamento de assuntos da associação.

A senhora Presidente da Assembleia Geral Natália Nunes deu início aos trabalhos, tendo pedido à secretária Teresa Zina para proceder à leitura da ata anterior, seguidamente, passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos, Discussão e votação do relatório de contas de gestão do ano de dois mil e vinte e dois, a senhora Presidente da mesa da assembleia geral, deu a palavra à técnica oficial de contas da Associação, Mariana Martins, a qual explicou aos sócios

o conteúdo do relatório de contas, do qual resultem, resultado líquido positivo de cinco mil cento e setenta e dois euros e noventa e cinco centimos após a análise do relatório de contas, foi este ponto a discussão e reatuação, tendo sido aprovado por unanimidade. —

Bassou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: tratamento de assuntos da Associação. A Senhora Presidente da Direcção Maria João Tigueiredo deu conhecimento do desenrolar do processo para a construção do lar. —

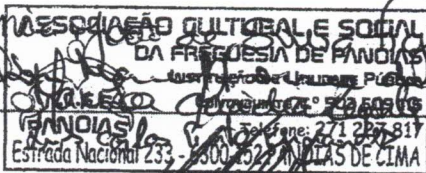
A Diretora Técnica Maria Rainha deu conhecimento da actual situação da Creche, a creche tem falta de capacidade para admissão de novas crianças, havendo a possibilidade de libertar o espaço existente do edifício por parte da Junta de Freguesia, passando este espaço a ser ocupado como complemento da creche. —
Deu conhecimento que vai ser adquirido diverso material para as refeições.
Nada mais havendo a tratar deu-se por

encerrada a reunião, de qual se lavaram
a presente ata que não ser assinada por
um secretário, e pelo senhor presidente
do Mesa da Assembleia Geral. —
Teresa Leonor Ferreira Tabares Rima —
Natalia Goncalves - Nunes

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente	0		
Activos fixos tangíveis	6	25 850,16	36 735,87
Propriedades de investimento	0	0,00	0,00
Goodwill	0	0,00	0,00
Activos intangíveis	0	0,00	0,00
Activos biológicos	0	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0	2 622,51	2 251,31
Créditos a receber	13	54	54
Activos por impostos diferidos	0	0,00	0,00
	0	28 526,67	39 041,18
Activo corrente	0		
Inventários	7	603,84	524,31
Activos biológicos	0	0,00	0,00
Clientes	0	-85,00	-50,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Capital subscrito e não realizado	0		
Outras créditos a receber		85,00	
Diferimentos	0	0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	0	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	42	45 777,59	39 353,02
		46 381,43	39 827,33
Total do activo		74 908,10	78 868,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	0		
Capital subscrito	0	0,00	0,00
Ações (quotas) próprias	0	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0	0,00	0,00
Prémios de emissão	0	0,00	0,00
Reservas legais	0	0,00	0,00
Outras reservas	0	0,00	0,00
Resultados transitados	17	519,96	8 389,07
Excedentes de revalorização	0	0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	17	1 842,75	3 685,50
	0		
Resultado líquido do período		5 172,95	-4 585,86
	0		
Interesses que não controlam	0		
	0		
Total do capital próprio	0	7 535,66	7 488,71
Passivo	0		
Passivo não corrente	0		
Provisões	0	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0		

Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	10		
	0	0,00	0,00
Passivo corrente	0		
Fornecedores	14	2.405,61	21,94
Adiantamentos de clientes	0	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	5.804,55	6.724,50
Financiamentos obtidos	0	26.644,38	33.447,18
Outras dívidas a pagar	12	32.517,90	31.186,18
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0		
	0	67.372,44	71.379,80
Total do passivo	0	67.372,44	71.379,80
Total do capital próprio e do passivo	0	74.908,10	78.868,51

A direção



O Contabilista Certificado

Paula Loucos

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	91 177,96	75.600,30
Subsídios à exploração	18	234.539,74	198.042,24
Perdas/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0,00	-103,17
Variação nos inventários da produção	0	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-34.033,93	-22.661,79
Prestamentos e serviços externos	19	-55.556,54	-42.173,30
Gastos com o pessoal	20	-223.593,61	-213.770,98
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0	0,00	0,00
Doutros rendimentos	21	6.213,87	11.860,85
Doutros gastos	16	-2.956,56	-109,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0	16.750,63	6.585,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-11.077,46	-10.642,83
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0	5.673,17	-4.057,78
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	22	-500,22	-528,08
Resultado antes de impostos	0	5.172,95	-4.585,86
Imposto sobre o rendimento do período	0	0,00	0,00
Resultado líquido do período	0	5.172,95	-4.585,86

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	0		
	0		

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	0		
Interesses que não controlam	0		
Resultado por acção básico	0		

Handwritten signatures and notes:
 \$1000
 J. Fernandes
 J.

A Direção

Handwritten signature: J. Fernandes

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL FREGUESIA DE PANÓIAS
 INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
 COM REGISTRO N.º 2603/2009 DE
 PANÓIAS, 07/07/2017
 Telefone: 22 227 817
 Estrada Nacional 233 - 6300-152 PANÓIAS DE CIMA
 14/03/2023

O Contabilista Certificado

Ricardo Cunha

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MODELO ESN)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	0	105081,83	77289,82
Pagamentos a Fornecedores	0	94241,89	69303,78
Pagamentos ao Pessoal	0	151608,96	142338,46
Caixa gerada pelas operações		-140.769,02	-134.352,42
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	0	-11021	-9355,72
Outros recebimentos / pagamentos	0	-57930,61	-46243,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-209.720,63	-189.951,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis	0	0	0
Activos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0
Outros activos	0	0	0
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Activos fixos tangíveis	0	0	0
Activos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0
Outros activos	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	42,52
Dividendos	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	42,52
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos	0	221585,39	195496,73
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0	0
Doações	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos	0	-5319,58	-1102,38
Juros e gastos similares	0	-120,61	-1530
Dividendos	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital p	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		216.145,20	192.864,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6.424,57	2.955,56
Efeito das diferenças de câmbio	0	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	0	39.353,02	36.397,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0	45.777,59	39.353,02



 Lúcia Fernandes

A Direcção

Associação Cultural e Social
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL
DA FREGUESIA DE PAVOIS
INSTITUO DE UTILIDADE PÚBLICA
CONTRIBUINTE N.º 509/509 119
PAVOIS
Estrada Nacional 228, 6300-522 ANOIAS DE CIMA
Jos Carlos Pinto Fernandes

Associação Cultural e Social da Freguesia de Pavóis

O Contabilista Certificado

Paula Paulino

Anexo

Exercício de 2022

Finanças
J. Silva
João Almeida
[Assinatura]

1-Introdução

O presente anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1 – Identificação da entidade

A Associação Cultural e Social da Freguesia de Panoias, contribuinte n.º 503 509 116, é uma instituição particular de solidariedade social, com sede em Panoias de Cima, Guarda, 6300-152 PANOIAS DE CIMA. A atividade da Instituição consiste na atividade de Associações Culturais e Recreativas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL, que integra o Sistema de normalização Contabilística (SNC) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2. – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF – ESNL.

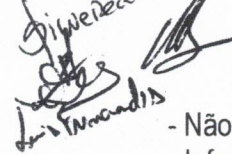
2.3. – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo;
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;

- 
- Não compensação; e
 - Informação comparável.

3.2. – Outras políticas contabilísticas

3.2.1. – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. - Inventários

Os inventários são registados ao preço de aquisição, última entrada.

3.2.3. – Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda de imparidade.

3.2.4. - RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

3.3.- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos

pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4.- Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros podem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A Instituição classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

4.1.- Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2.- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Da desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários resulta o quadro abaixo:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	3.524,67	53.560,26	56.886,71	198,22
Depósitos à ordem	25.828,35	482.984,50	483.233,48	25.579,37
Outros depósitos bancários	10.000,00	190.000,00	180.000,00	20.000,00
Total de caixa e depósitos bancários	39.353,02	726.544,76	720.120,19	45.777,59

5. – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas políticas contabilísticas nem nas estimativas e erros.

6 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da Instituição estão valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros gastos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os terrenos, não classificados como patrimônio histórico, artístico e cultural, encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, resultam no quadro seguinte:



	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Revalorizações	Saldo Final
Edifícios e Outras Construções	78.993,36					78.993,36
Equipamento Básico	52.271,38					52.271,38
Equipamento de Transporte	42.605,74					42.605,74
Equipamento Administrativo	20.756,05					19.316,03
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis						0,00
Ativos Fixos Tangíveis em Curso						0,00
Total	194.626,53	0,00	0,00	0,00	0,00	194.626,53
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00
Edifícios e Outras Construções	62.353,51	3.949,67				66.303,18
Equipamento Básico	42.415,35	1.802,07				44.217,42
Equipamento de Transporte	37.280,04	5.325,72				42.605,76
Equipamento Administrativo	15.650,01		0,00			15.650,01
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis						0,00
Total	157.698,91	11.077,46	0,00	0,00	0,00	168.776,37
Ativos Fixos Tangíveis Líquidos	36.927,62	-11.077,46	0,00	0,00	0,00	25.850,16

7. – Inventários

Os inventários são mensurados ao custo de aquisição, última entrada.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, custo de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Gastos em inventários reconhecidos no período				
Saldo inicial	Compras	Regularizações	Saldo final	CMVMC
524,31	34.113,36		603,84	34.033,83


 Luís Francisco


8. - Rédito

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no período de relato é reconhecido na data de conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para o outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

9. - Impostos Sobre o Rendimento

A instituição está isenta de IRC.

10. - Outras Contas a Pagar (Passivo não corrente)

Nada a informar.

11. - Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

	Débitos	Créditos
Imposto Sobre o Rendimento		
Pagamento Especial Por Conta		
Pagamentos por conta		
Retenção de Impostos Sobre o Rendimento		
Rendimentos de capitais		
Trabalho Dependente		874,00
Sobretaxa Extraordinária		
Rendimentos Profissionais		
Contribuições para a Segurança Social		4.871,00
IVA - Reembolsos Pedidos		
Fundo de Compensação para o trabalho		59,55
Total	0,00	5.804,55

Privat
Lina Fernanda

12. – Outras Dívidas a Pagar

A rubrica relativa a Outras Dívidas a pagar, no final do exercício de 2022 apresentava a seguinte

	31-dez-22
Encargos com férias	32.440,08
Acréscimos de gastos	77,82
Adiantamentos de clientes	
Contrato Leasing	
Remunerações a pagar ao pessoal	
Total	32.517,90

composição:

13. – Créditos a Receber

	31-Dez-22
Maria Otilia Ramos Branco	54,00
Acréscimos de rendimentos	0.00
Fornecedor PT comunicações	0.00
Total	54.00

14. - Fornecedores

O saldo da conta fornecedores corresponde às faturas que, nesta data, ainda não se encontravam vencidas ou liquidadas.

15. – Número médio de empregados durante o ano

O número médio de empregados durante o ano foi 18.

9.10.2020
J. Fernandes
[Signature]

16. – Outros Gastos

A rubrica de Outros Gastos e Perdas apresenta, em 31 de Dezembro de 2022, a seguinte repartição:

Outros Gastos e Perdas	31-dez-22
Taxas	52,67
Correcções relativas ao período anterior	2.613,69
Donativos	215,50
Outros gastos e perdas de financiamento	72,25
Outros n/especificados	2,45
	2.956,56

17. - Capital Próprio

Os movimentos ocorridos no capital próprio resultam na aplicação do resultado líquido de 2021 e da imputação de um subsídio ao investimento para aquisição de uma viatura promovido pela Segurança Social conforme constam do quadro abaixo:

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados Transitados	(7869.11)		8389.07	(519.96)
Sub. Investimento (Aquisição Viatura)	(3685.50)	1842.75		(1842.75)

S
Ferreira
Luis Fernando

18. – Subsídios, doações e legados à Exploração

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2022, a seguinte repartição:

Subsídios	
Câmara Municipal da Guarda	13.055,60 €
Segurança Social	221.585,39 €
Junta de Freguesia de Panoias	
Donativos	898,75 €
IEFP	
TOTAL	235.539,74 €

19.- Fornecimentos e Serviços Externos

O saldo desta rubrica resulta do seguinte desmembramento:

Fornecimentos e Serviços externos	
Trabalhos especializados	6150
Rendas e alugueres	98,4
Honorários	4.285,98 €
Conservação e Reparação	3.219,72 €
Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	7.486,55 €
Material de escritório	813,26 €
Artigos para oferta	582,11 €
Outros	2.381,81 €
Eletricidade	5.016,61 €
Combustíveis	13.259,27 €
Água	345,24 €
Outros	0,00 €
Deslocações	801,55 €
Comunicação	1.051,97 €
Seguros	1.862,74 €
Limpeza, higiene e conforto	7.487,81 €
Contencioso e notariado	0,00 €
Outros serviços	753,52 €
TOTAL	55.596,54 €

20. – Gastos com Pessoal

A estrutura dos gastos com pessoal é a seguinte:

Gastos c/ pessoal	
Remunerações do pessoal	184.597,69 €
Encargos s/remunerações	36.869,94 €
Seguros de ac. trabalho	1.915,98 €
Medicina ocupacional	210,00 €
Bolsa IEFP	
TOTAL	223.593,61 €

21. – Outros Rendimentos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Recuperação de Despesas	3267,74
Correcções relativas ao período anterior	972,41
Desconto Pronto Pagamento obtidos	28,69
Outros não especificados	102,28
TOTAL	6213,87

22. – Juros e Gastos similares suportados

No ano 2022 a instituição suportou a importância de 500,22€.

Informa-se que a Instituição à data de encerramento das contas do período de 2022 tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

O Contabilista Certificado

Carla Leubins

A Direção

